





# Sindicato dos Bancários de Sergipe é nota 10 em teoria. Mas zero na prática

Campanha Salarial dos empregados do Sindicatos dos Bancários de Sergipe vem se arrastando desde 2018. Está situação denota o quanto a direção do Sindicato dos Bancários está em dissonância com o seu papel sindical e classista. Desde a morte do Sindicalista José Souza de Jesus, o Sindicatos dos Bancários perdeu o rumo, e não consegue nem se quer, fechar uma Acordo Coletivo de Trabalho com seus empregados. Acordo este que já é praticado a mais de 13 anos.

A minuta de reivindicações entregue a direção em 2018, consistia na manutenção do acordo. O impasse foi criado quando o Sindicato dos Bancários propôs a retirada de direitos como: 1- fim do anuênio para novos contratados; 2- fim do auxílio alimentação após 60 dias para afastados no INSS; 3- inclusão de uma cláusula (Gratificação de Função); 4- a retirada da cláusula que garante a manutenção do acordo até que seja firmado um novo acordo. Conforme decisão em assembleia dos empregados, foi acatado a retirada dos itens 1, 2 e 3 citado anteriormente acima, mas fica mantido o item 4. Item esse que não representa custo algum ao empregador.

Desde a morte de Souza, o Sindicato dos Bancários não é mais o mesmo. Em um momento onde todos os

trabalhares estão tendo seus direitos atacados. O Sindicato dos Bancários de Sergipe, ao invés de fortalecer a luta contra esses ataques, propõe retirada de direitos que já são praticados a mais de 13 anos na entidade. Na era Souza, isso jamais estaria ocorrendo.

Fica no ar um questionamento: com qual discurso o Sindicato dos Bancários pode ir para as portas das agências bancários reivindicar direitos e manutenção de conquistas, se na entidade que administram propõe retirada e não fecham o acordo? O Sintes/SE, repudia tal atitude que vai de encontro ao papel social e político de um Sindicato.

## Práticas antissindicais do SINDIPETRO AL/SE ataques a dirigente sindical

Mais práticas antissindicais! Agora o ataque é contra diretor do SINTES e empregado do SINDIPETRO AL/SE Alberto Calasans. A agressão parte de um dirigente do Sindicato dos Petroleiros com a contribuição da advogada, que é prestadora de serviços desse sindicato.

Tudo começou no mês de dezembro, quando uma pessoa que não é empregado e nem diretora do sindicato pegou a chave da cozinha, mas após a utilização não fez a devolução. Cumprindo com suas obrigações, Alberto comunicou o fato a direção do SINDIPETRO no WhatsApp, para que os gestores tomassem ciência do ocorrido e resolvesse o problema.

Por ter feito a coisa certa, atitude que seria tomada em qualquer empresa, o trabalhador foi chamado de dedo-duro, covarde, mesquinho, fofoqueiro, machista, fazedor de intrigas e preconceituoso. A postura do dirigente e da prestadora de serviços demonstra uma clara prática antisindical dentro da entidade, e o pior de tudo, com a anuência da direção do SINDIPETRO, que deveria ser coerente, e exigir uma retratação dos agressores para com o empregado e diretor do SINTES, e não ficar tentando transformar o trabalhador de vítima em réu.

Alberto Calasans é empregado do SINDIPETRO mais de 26 anos, sempre contribuiu para fortalecer as lutas em prol da categoria petroleira. Pai, filho, esposo e trabalhador. Compõem a diretoria do SINTES - Sindicato dos Empregados em Sindicatos no Estado de Sergipe. Comprometido com seu emprego, jamais ágil contra os princípios da solidariedade e respeito aos colegas, aos trabalhadores da Petrobrás e aos gestores do sindicato

O SINTES vem denunciando junto a categoria petroleira o ocorrido. Cada vez é maior o número de trabalhadores indignados com a direção do SINDIPETRO, que inclusive fazem questão de tirar foto com uma faixa com os dizeres: "Diretor e advogada do Sindipetro cometem prática antissindicais".

O SINDIPETRO até o momento não se manifestou no sentido de resolver o corrido exigindo uma retratação dos agressores ao empregado. O SINTES, não desistirá de lutar contra práticas antissindicais, seja em qual for entidade sindical. **Não haverá paz enquanto, não** 

houver retratação!



## Cara e Coroa

#### Os trabalhadores da FETASE entregaram sua pauta 2020

Os trabalhadores da FETASE entregaram sua pauta de reivindicação a diretoria. Estamos aguardando uma reunião para iniciarmos as discussões que nada é mais que a manutenção das conquistas e um reajuste de 4,18%.

#### Assembléia aprovada uma proposta de Acordo Coletivo SINASEFE

No dia 30 de janeiro de 2019, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária com os companheiros e companheiras do SINA-

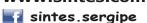
SEFE. onde foi discutida e aprovada uma proposta de Acordo Coletivo para ser encaminhada para Diretoria do SINASEFE.







Visite nossa página na internet www.sintes.com.br



### **Diretoria Sintes/SE eleita** para quadriênio 2020 a 2024



## 18 de Março Dia Nacional de Lutas

Está marcado para o dia 18 de março um grande dia de lutas com protestos e paralisações em todo país. As Centrais Sindicais e frentes democráticas decidiram por essa data para fortalecer o dia Nacional de Greves da Educação e do Serviço Público, programado para esse mesmo dia. Esse protesto pretende demonstrar nossa indignação contra o presidente Jair Bolsonaro, que além de atacar os direitos trabalhistas, convoca atos em defesa do fechamento do Congresso Nacional, deixando claro seu

interesse pela volta da ditadura militar. O dia 18 também tem como obietivo defender os serviços públicos, e denunciar a medida provisória MP905 que instituiu a carteira de trabalho verde e amarela, retirando ainda mais direitos trabalhistas e desregulamentando ainda mais o trabalho.



#### Ato pela punição dos assassinos de Mariele e Anderson Gomes

Também no dia 14 de março as Centrais Sindicais estarão nas atividades que denunciam os assassinatos da vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes cometidos há dois anos, sem qualquer punição aos responsáveis pelo crime.

O mês de março promete ser de luta. Veja calendário a seguir:

8 de março: Dia Internacional de Lutas das Mulheres

14 de março: Dia de luta por Marielle Franco

18 de março: Dia Nacional de Lutas, Protestos e Paralisações